

O QUE É SER CRIANÇA E VIVER A INFÂNCIA NA ESCOLA: A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS

Arleandra Cristina Talin do **Amaral** – UFPR

O trabalho buscou compreender o que é ser criança e viver a infância na escola. Os sujeitos da pesquisa foram crianças de idade entre cinco e seis anos, que frequentavam o primeiro ano do ensino fundamental de nove anos, em uma escola pública no município de Curitiba. O marco referencial está articulado com uma concepção que identifica a criança como um sujeito social, atuante, capaz de posicionar-se frente às experiências de seu cotidiano. O texto ressalta a ampliação do ensino fundamental, retratando as peculiaridades desse processo no Paraná, onde o ensino fundamental de nove anos, contrariando a legislação nacional, foi implementado para muitas crianças de cinco anos. Como resultados da pesquisa destaca-se que os posicionamentos das crianças, quanto à transição da educação infantil para o ensino fundamental, indicaram que o primeiro ano tem exigências em demasia e que, na educação infantil o tempo é melhor distribuído, sendo mais coerente com as especificidades da infância pequena.

Palavras-chave: infâncias; crianças; ensino fundamental de nove anos; educação infantil.